

Vogais suplentes:

- 1.º Ana Branco Marques, meteorologista assessora principal.
2.º Paulo Almeida Pinto, meteorologista superior principal.

7 de Julho de 2005. — O Presidente, *Adérito Vicente Serrão*.

MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

Despacho n.º 16 172/2005 (2.ª série). — Considerando o disposto nos artigos 1.º e 6.º do Decreto Regulamentar n.º 18/80, de 23 de Maio, com a redacção dada pelos Decretos Regulamentares n.ºs 12/92, de 1 de Junho, e 3/94, de 9 de Fevereiro, e ao abrigo do disposto nos n.ºs 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e considerando igualmente que o currículo académico e profissional publicado em anexo evidencia perfil adequado e é demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias ao cargo em que é investida, nomeio, em comissão de serviço, para exercer as funções de delegada regional da Cultura do Norte a licenciada Helena Maria Gil Martins Ferreira Coutinho, professora do quadro de nomeação definitiva da Escola Básica 2,3 Diogo Cão, em Vila Real.

1 de Julho de 2005. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

ANEXO

Síntese curricular

Helena Gil, 49 anos, casada, dois filhos, natural de Vila Real, é licenciada em Filologia Germânica e pós-graduada em Gestão Cultural.

É professora do quadro de nomeação definitiva da Escola EB 2,3 Diogo Cão, Vila Real.

Desde há oito anos que vem exercendo, em regime de requisição, funções técnico-pedagógicas na Delegação Regional da Cultura do Norte. Nesta qualidade, desenvolveu um conjunto de acções ligadas à promoção do livro e da leitura, de que destaca o projecto «Viajar com — Os caminhos da literatura», que envolveu 10 associações e fundações ligadas a escritores e a colaboração de diversas autarquias. Tem-se dedicado também à área da cultura popular, nomeadamente à temática dos contos populares da tradição oral, tendo desenvolvido acções de sensibilização junto das escolas básicas e bibliotecas de 20 municípios do Norte, alertando para a necessidade de os salvaguardar e divulgar a cooperação transfronteiriça, com particular destaque para a Galiza. Em parceria com a Junta da Galiza, tem desenvolvido diversas actividades envolvendo bibliotecas, institutos galegos onde se ensina a língua portuguesa e outras instituições de âmbito cultural. «O caminho das letras» é o nome da acção que promoveu para divulgar a literatura portuguesa na Galiza. O intercâmbio entre casas-museus, de ambos os lados da fronteira, tem sido outra das vertentes do seu trabalho.

Enquanto docente em exercício, pertenceu à direcção da Escola Básica 2,3 Diogo Cão durante três mandatos e foi eleita para diversos cargos de responsabilidade pedagógica (directora de turma, coordenadora dos directores de turma, delegada de disciplina, orientadora de estágio, directora da biblioteca). Foi docente colaboradora da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e, neste âmbito, participou em dois projectos «Erasmus», envolvendo quatro universidades europeias (Salamanca, Hjorring College, da Dinamarca, Arendal, da Noruega), versando os temas «Desenvolvimento comunitário e educação de adultos» e «Criatividade e estética no ensino». Os projectos tiveram a duração de três anos cada.

Concebeu e desenvolveu projectos de inovação a nível nacional e internacional, tais como «School cooperation in Europe», e promoveu, entre outras, uma experiência pedagógica relativa à inserção das artes e ofícios tradicionais na escola, através da criação de situações de aprendizagem de uma arte/ofício, inserida em modelos alternativos ao sistema regular de ensino

Relativamente a publicações, assinou a concepção e a coordenação de um conjunto de 10 roteiros literários em torno de escritores ligados à região do Norte, tais como Eça, Camilo, Torga, Ferreira de Castro, Aquilino Ribeiro, José Régio, Trindade Coelho, João de Araújo Correia, Guerra Junqueiro e Teixeira de Pascoas.

É membro da Assembleia Municipal de Vila Real e integra a sua Comissão de Educação e Cultura.

Faz parte da direcção do Observatório de Literatura Infanto-Juvenil, criado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro em parceria com a Delegação Regional da Cultura do Norte.

Despacho n.º 16 173/2005 (2.ª série). — Considerando o disposto nos artigos 1.º e 6.º do Decreto Regulamentar n.º 18/80, de 23 de Maio, com a redacção dada pelos Decretos Regulamentares n.ºs 12/92, de 1 de Junho, e 3/94, de 9 de Fevereiro, e ao abrigo do disposto nos n.ºs 3 a 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e considerando igualmente o currículo académico e profissional publicado em anexo, demonstrativo da detenção pelo seu titular de aptidão e experiência profissionais adequadas ao exercício das funções em que é investido, nomeio, em comissão de serviço, para exercer as funções de delegado regional da Cultura do Algarve o licenciado Gonçalo Vasconcelos dos Santos Couceira

4 de Julho de 2005. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

ANEXO

Síntese curricular

Gonçalo Vasconcelos dos Santos Couceira nasceu em 19 de Abril de 1956 (bilhete de identidade n.º 6618208; contribuinte n.º 136645330), casado e residente em Lisboa. É diplomado pela École pratique des Hautes Études (Sorbonne), IV^{ème} Section — Sciences historiques et philologiques, com a tese «A Igreja de São Paulo de Macau», e licenciado em História da Arte pela Universidade Nova de Lisboa, com uma dissertação final intitulada «Cinco anos de artes plásticas em Portugal, 1974-1979». É engenheiro técnico electrotécnico pelo Instituto Militar dos Pupilos do Exército. Foi equiparado a bolsheiro pelo Instituto Nacional de Investigação Científica e pela Secretaria de Estado da Cultura. Foi bolsheiro do Instituto Cultural de Macau e da Fundação Oriente.

Desde 9 de Março de 1996 é consultor para os assuntos culturais da Casa Civil do Presidente da República, desempenhando funções na elaboração de análises e pareceres, estudos e projectos de carácter geral e especializado, na coordenação interna e externa de assuntos no âmbito da assessoria para os assuntos culturais, e participou no acompanhamento e consultoria no processo de criação do Museu da Presidência da República.

É técnico superior do quadro de pessoal da Direcção Regional de Faro do Instituto Português do Património Arquitectónico. Desempenhou funções no Gabinete de Instalações e Equipamentos de Saúde do Ministério dos Assuntos Sociais, no Serviço de Inspeção do Instituto Português do Património Cultural, no Instituto Cultural de Macau, no Gabinete do Secretário Adjunto para a Educação e Saúde, no Gabinete do Governador de Macau, na Lisboa 94 — Capital Europeia da Cultura, S. A., como assessor sénior na área da intervenção urbana. Foi consultor e projectista de empresas privadas e públicas nos campos da engenharia e da cultura.

É membro da Associação de Estudos Portugueses, da Associação Portuguesa de Engineering Hospitalar, estando credenciado profissionalmente na Direcção-Geral da Energia e na Autoridade Nacional de Comunicações — ANACOM.

Publicou trabalhos no domínio da história da arte e colaborou em diversas publicações periódicas. Tem desenvolvido projectos nas áreas da electrotécnica, instalações especiais e luminotecnia museológica para edifícios, museus e monumentos. Colaborou em projectos culturais e de revitalização urbana, apresentou conferências, participou em seminários, congressos nacionais e internacionais e leccionou em cursos especializados e de mestrado.

Biblioteca Nacional

Despacho (extracto) n.º 16 174/2005 (2.ª série). — Por despachos de 22 de Abril e de 29 de Junho de 2005, respectivamente do director da Biblioteca Nacional e da directora regional de Educação de Lisboa:

Ana Isabel Arvelos Turíbio, professora do quadro de nomeação definitiva da Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Braamcamp Freire, Maria Isabel Domingues Cadete Novais, professora do quadro de nomeação definitiva da Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, e Otilia Maria Abrantes Santos, professora do quadro de nomeação definitiva da Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Fernando Lopes Graça — autorizadas as prorrogações das requisições por mais um ano na Biblioteca Nacional, com efeitos a partir de 1 de Setembro de 2005. A referida autorização é válida até 31 de Agosto de 2006.

8 de Julho de 2005. — Pelo Director de Serviços de Administração Geral, a Chefe de Repartição, *Ana Silva*.